

VII SINAGEO

VII SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA **II ENCONTRO LATINO AMERICANO DE GEOMORFOLOGIA**

Dinâmica e Diversidade de Paisagens

Profa. Dra. Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin
Presidente dos Eventos

Belo Horizonte, 1 a 8 de agosto de 2008 / August, 1- 8, 2008
Instituto de Geociências - IGC
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Av. Antônio Carlos, 6.627- Campus Pampulha
Belo Horizonte, Minas Gerais - Brasil

Organização / Organization

Departamento de Geografia - Instituto de Geociências - IGC
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Apoio / Support

União da Geomorfologia Brasileira – UGB

Comitê Organizador / Organizing Committee

Presidente: Dra. Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (UFMG)

Secretária: Dra. Vilma Lucia Macagnan Carvalho (UFMG)

Tesoureiro: Dr. Sergio Donizete (UFMG)

Colaboradores: Dr. Allaoua Saadi (UFMG)

Dr. Antônio Pereira Magalhães Junior (UFMG)

Msc Dirce Ribeiro de Melo (UFMG)

Dr. Frederico Garcia Sobreira (UFOP)

Dr. Helder Lages Jardim (UFMG)

Dra. Lylian Coltrinari (USP)

Dr. Luiz de Almeida Prado Bacellar (UFOP)

Dra. Magda Luzimar de Abreu (UFMG)

Dr. Múcio do Amaral Figueiredo (UNI-BH)

Dr. Roberto Célio Valadão (UFMG)

Dra. Selma Simões de Castro (UFG)

Dr. Sidney Portilho (UNI-BH)

Divulgação: Dra. Maria Giovana Parizzi (UFMG)

Coordenador dos trabalhos de Campo: Dr. Philippe Maillard (UFMG)

Coordenadora dos mini-cursos: Dra. Cristiane Valéria de Oliveira (UFMG)

Coordenador Científico: Dr. André Augusto Rodrigues Salgado (UFMG)

Diretoria da UGB 2006-2008 / Executive Committee of UGB 2006-2008:

Presidente / President: Dr. Leonardo José Cordeiro Santos (UFPR)

Vice-Presidente / Vice-President: Dr. André de Souza Avelar (UFRJ)

Secretaria / Secretary: Ms. Laura Delgado Mendes (UFRJ)

Tesoureiro / Treasurer: Dra. Bianca Carvalho Vieira (USP)

Editores de Publicações / Publication Officers: Dr. Roberto Verdum (UFRGS)

Dr. Ricardo Tavares Zaidan (UFJF)

Conselho Nacional da UGB/National Conseil of UGB

Dr. Archimedes Peres Filho (UNICAMP)

Dra. Cristina Helena Ribeiro Rocha Augustin (UFMG)

Dr. Nelson Ferreira Fernandes (UFRJ)

Dra. Cleide Rodrigues (USP)

Dr. Julio César Paisani (UNIOESTE)

Dr. Edivaldo Lopes Thomaz (UNICENTRO)

PROGRAMAÇÃO VII SINAGEO

Dias 1 a 3 de agosto de 2008

Trabalhos de Campo LONGA DURAÇÃO | saída IGC | 08h00

- 1) Veredas e seu Significado Geomorfológico nos Planaltos Areníticos das Gerais
Coordenação: Dra. Dirce Ribeiro de Melo / Dr. Adolf Horn e MSc Ernando Baggio Filho (UFMG).

Descrição: A área de trabalho de campo fica no município mineiro de Buritizinhos, na microrregião do Alto-Médio São Francisco. Vizinho de Pirapora, ele localiza-se à margem esquerda do Rio São Francisco e pertence ao Cerrado brasileiro. O município é importante do ponto de vista hidrológico e ecológico. Sua área conta com uma densa rede de drenagem, sendo que a maioria tem suas nascentes em veredas. Estas, em sua grande maioria, ocorrem nas superfícies dos planaltos que foram requeridas para a silvicultura, o que tem colocado as veredas sob severo risco de degradação. Como as zonas de descarga lenta dos aquíferos de arenito da sequência cretácica dos planaltos residuais do São Francisco, as veredas são nascentes que garantem a perenidade dos canais fluviais que correm em rochas do Grupo Bambuí, já na Depressão Sanfranciscana. Além disso, elas têm um importante significado ecológico concretizado no seu uso para a dessetentação, abrigo, reprodução e alimentação da fauna. Pretendemos mostrar que as veredas vêm apresentando sinais de destruição por causa de impactos ambientais que estão levando à erosão, assoreamento e desperenização desses geossistemas. No trajeto serão reconhecidos aspectos geológicos e geomorfológicos relacionados à caracterização e evolução das veredas.

- 2) Das faixas colisionais proterozóicas à abertura das depressões interplanálticas no Cenozóico: uma retrospectiva espaço-temporal guiada pela análise geomorfológica no trecho Belo Horizonte – Diamantina (MG).
Coordenação: Dr. Roberto Valadão e Dra. Vilma Macagnan (UFMG).

Descrição: A diversidade do arcabouço lito-estrutural e da configuração geomorfológica que caracteriza o estado de Minas Gerais está ricamente representada no trecho Belo Horizonte – Diamantina. Um percurso com extensão aproximada de 300 quilômetros, ao longo do qual a paisagem deixa revelar, ao olhar atento dos geocientistas, os traços e registros de uma longa evolução do modelado transcorrida desde as remotas colisões litosféricas proterozóicas que tão profundas cicatrizes delinearam no território mineiro, até a abertura das amplas depressões guiada pela desnudação continental pós-gondwânica. Ainda hoje essa desnudação, por vezes voraz, vezes outras abrandada, comanda o regime geomórfico da região a ser visitada nesta excursão.

Aguardam os excursionistas da 7a edição do SINAGEO, as amplas depressões, os alinhamentos de cristas do velho Espinhaço Mineiro que ainda resistem heróicas, as voçorocas que insistem em descarnar, dilacerar, em devorar, ao mesmo tempo em que, também, constroem... *a paisagem que vejo!*

Os casarios coloniais, o jeito mineiro acanhado de receber, o uai, o trem, o pão-de-queijo com lingüiça, a cachaça da “boa”... *a paisagem que vive!*

- 3) Sistema de Bacias Neotectônicas na Borda Sul do Cráton São Francisco.
Coordenação: Dr. Allaoua Saadi (UFMG).

Descrição: A excursão conduzirá a uma das regiões-chave para o entendimento da neotectônica brasileira. No sul de Minas Gerais, ao longo do contato entre a borda sul do Cráton São Francisco e a faixa de dobramentos Rio Grande, foi implantado um sistema de bacias tectônicas neocenozóicas que chegaram a registrar pacotes sedimentares com espessura superior a 120 metros: bacias de Rio das Mortes, São Sebastião da Vitória e Prados. A uma fase de abertura em regime transtensional com sedimentação essencialmente por leques aluviais (provavelmente no intervalo Oligoceno-Mioceno), sucedeu uma fase de transpressão (provavelmente pliocênica) que comprimiu as bacias e inverteu a morfologia regional, resultando no alçamento da bacia de São Sebastião da Vitória sob forma de um alto controlado por uma estrutura de falha em flor positiva. O pequeno graben do rio Carandaí, provavelmente gerado na fase final, registrou fortes dobramentos em espessas camadas aluviais assentadas em terraço.

OBS:

Taxa de R\$ 100,00 (cem reais) de inscrição por pessoa/curso. (alimentação/hospedagem não incluídos). A coordenação do Simpósio garantirá vagas em hotéis/alojamentos, mas os pagamentos das diárias deverão ser efetuados diretamente ao estabelecimento pelo participante.

Dia 2 de agosto de 2008

Mini-Cursos de Geomorfologia | salas IGC | 08h00 às 18h00

- 1) Geomorfologia e Agrossistemas: Indicadores de Degradação e Erosão do Solo
Dr. Edivaldo Lopes Thomaz (UNICENTRO)

Ementa: Influências dos sistemas agrícolas nas características físicas dos solos; técnicas de avaliação de mudanças físicas no solo; noção de estatística aplicada à análise de dados, processos hidro-erosivos em vertente.

- 2) Evolução das Paisagens Costeiras: Barreiras Arenosas Dominadas por Ondas
Dr. Guilherme Borges Fernandez (UFF)

Ementa: Tem como objetivo central apresentar os principais elementos da evolução da paisagem costeira onde são observadas barreiras arenosas dominadas por ondas, tais como cordões litorâneos, cristas de praia, esporões lagunares, entre outras. A evolução destas feições é regulada regionalmente pelas variações relativas do nível do mar em situações transgressivas e regressivas, características geomorfológicas e sedimentológicas da zona submarina adjacente, além do clima de ondas e variações do regime das marés.

- 4) Morfodinâmica de Desembocaduras Fluviais/Estuarianas e Riscos Associados
Dra Lidriana de Souza Pinheiro (UECE)

Ementa: Princípios e conceitos básicos da Morfodinâmica. Controle da dinâmica fluvial e costeira na evolução espacial e temporal de desembocaduras. Morfodinâmica de sistemas deltaicos, estuarinos, lagunares e de inlets regidos por maré. Riscos ambientais associados ao uso e ocupação. Metodologias e técnicas para monitoramento, recuperação, manejo e proteção de áreas impactadas.

- 5) A Utilização da Datação Termocronológica em Geomorfologia
Dr. Luiz Felipe Brandini Ribeiro (UNESP)

Ementa: Visa apresentar e discutir o conhecimento de metodologias inovadoras em datação termocronológica aplicadas ao estudo da evolução do relevo, quantificando a denudação, o soerguimento e a exumação da paisagem.

- 6) Paisagem: Leitura Fotográfica e Percepção Humana
Dr. Roberto Verdum (UFRGS)

Ementa: Propõe o reconhecimento da dimensão plural da paisagem na elaboração do conhecimento humano. Neste sentido, propõem-se trabalhar as referências utilizadas pelos naturalistas, posteriormente, aquelas que serviram como instrumento para desenvolver as pesquisas pelos geógrafos e geomorfólogos. Como prática, na oficina, serão apresentadas pesquisas que estão sendo desenvolvidas com esse referencial, além de métodos e técnicas aplicadas pela fotografia no registro da paisagem.

- 7) Aplicação dos Isótopos cosmogênicos à Geomorfologia: Trabalhos já realizados e perspectivas futuras.
Dr. André Augusto Rodrigues Salgado (UFMG)

Ementa: Conhecer os diferentes isótopos cosmogênicos e reconhecer quais as suas utilidades ao estudo geomorfológico. Debater alguns dos estudos geomorfológicos já publicados que utilizaram estes métodos geocronológicos e discutir as perspectivas futuras.

- 8) Novo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos
Dra. Cristiane Valéria de Oliveira (UFMG)

Ementa: Análise das bases do novo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 2006). Apresentação das principais características morfológicas das 13 classes de solos. Relação entre as classes de solo, o potencial de uso agrícola e as distribuição geográfica.

- 9) Importância das Escalas no Entendimento das Mudanças Climáticas
Dra. Magda Luzimar de Abreu (UFMG)

Ementa: O mini-curso apresenta a importância dos fenômenos em escalas global e local objetivando habilitar o aluno no entendimento das mudanças climáticas, o que fornece a base da ação do clima sobre o modelado. Abordará a climatologia da região tropical e sua relação com o clima de Minas Gerais: célula de Hadley, célula de Walker. Também as flutuações climáticas: interação oceano-atmosfera na área tropical – eventos El Nino Oscilação Sul e efeitos no Brasil. Envolverá atividade avaliativa: Estudo de caso – mudanças climáticas em localidades de Minas Gerais.

- 10) Gerenciamento de Áreas de Risco de Escorregamentos em Áreas Urbanas.
Dra. Maria Giovana Parizzi (UFMG)

Ementa: Conceitos básicos de risco e áreas de risco. Introdução ao gerenciamento de áreas de risco. Identificação, mapeamento e análise de áreas de risco. Processos geológicos mais comuns em áreas urbanas. Análise de Estabilidade de Taludes: Princípios e definições. Causas gerais da movimentação de taludes: mecanismos desencadeadores da instabilidade e processos de escorregamentos de taludes. Estudos de estabilidade de taludes e encostas sob o ponto de vista ambiental. Classificação dos movimentos. Mecanismos de ruptura. Generalidades sobre estabilidade de taludes em rochas Métodos de equilíbrio limite. Investigação geotécnica de parâmetros para a análise da estabilidade de taludes. Estudo de casos. Prática de mapeamento.

- 110) Aplicação de hidrogeomorfologia para prevenção de desastres naturais.
Dr. Masato Kobiyama (UFSC)

Ementa: Definição e classificação de desastres naturais. Hidrologia básica. Conceito e história de hidrogeomorfologia. Monitoramento e modelagem hidrogeomorfológica. Mecanismo de inundação e deslizamento. Teoria e aplicação de Tank Model. Aspectos filosóficos. Nota-se que o livro “Prevenção de desastres naturais” será gratuitamente distribuído para cada participante.

- 12) Relações entre a Produção do Espaço Urbano e a Fragilidade Ambiental
Dr. Antonio Carlos Vitte (UNICAMP)

Ementa: Natureza e cidade no mundo contemporâneo. O sítio urbano e as propriedades do georelevo. A produção do espaço urbano e a ressignificação da natureza nos estudos geomorfológicos. O relevo e a fragilidade ambiental urbana: perspectivas e problematizações. Os riscos ambientais urbanos.

OBS:

Taxa de R\$ 30,00 (trinta reais) de inscrição por pessoa/curso.

Dia 3 de agosto de 2008

Mini-Cursos de Geomorfologia | sala IGC | 08h00 às 18h00

- 3) Geoindicadores para o Mapeamento e Monitoramento de Áreas de Risco de Processos Morfodinâmicos
Dra. Kátia Canil (IPT)

Ementa: Apresentar os conceitos fundamentais sobre Geodindicadores e Indicadores de forma a subsidiar a realização de mapeamento e monitoramento de áreas de riscos de processos de movimentos de massa, erosão, assoreamento e inundação. Possibilitar a análise, discussão e interpretação dos métodos e técnicas adotados para o mapeamento e monitoramento dessas áreas.

Secretaria Local

Hall Auditórios FACE

Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Pampulha

Av. Antônio Carlos, 6.627

Cep 31.270-901 Belo Horizonte, MG Brasil

Horário funcionamento: **dia 3 de agosto 14h00 às 18h00**
dias 4 a 8 de agosto 08h00 às 18h30

Abertura Oficial | Coquetel de Abertura | 20h00

Auditório Reitoria da UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais, Campus Pampulha

Av. Antônio Carlos, 6.627

Cep 31.270-901 Belo Horizonte, MG Brasil

Apresentação da Escola de Música UFMG

Dia 4 de agosto de 2008

08h00 Secretaria local (hall auditórios FACE)

08h30 Apresentação de trabalhos técnicos (FACE + IGC)

10h00 Coffee-break (auditórios FACE)

10h30 Apresentação de trabalhos técnicos (FACE + IGC)

12h30 Intervalo para almoço

14h00 Conferência de Abertura (auditório REITORIA)
Dr. Andrew Shaw Goudie. Oxford University, UK
Presidente da International Association of Geomorphologists - AIG
Geomorphology in a Warmer World

15h00 Conferência (auditório REITORIA)
Dr. Paulo Vasconcelos. University of Queensland, Australia
Cangas: self-healing protective covers that inhibit the erosion of deeply weathered banded iron-formations

16h00 Coffee-break (auditórios FACE)

17h00 Mesas Redondas (auditórios FACE)
Neotectonica, Evolução do Relevo e Riscos Sísmicos
Cristina Augustin - UFMG (coordenação)
Allaoua Saadi - UFMG
Claudio Limeira Mello - UFRJ
Laura Perucca - Universidad Nacional de San Juan, Argentina

Cartografia Geomorfológica

Lylia Coltrinari - USP (coordenação e exposição)
Nina Simone V. Moura Fujimoto - UFGRS
Silvio Carlos Rodrigues - UFU
Fabiano Antonio de Oliveira - UNIVILLE
Teresa G Florenzano - INPE

Gestão de Bacias

Frederico Sobreiras - UFOP (coordenação)
Cleide Rodrigues - USP
Lidriana de Souza Pinheiro - UECE
Edvard de Souza Filho - UEM

Geotecnologias e Tratamento de Informações Geomorfológicas

Philippe Maillard - UFMG (coordenação e exposição)
Katia Canil - IPT
Noris Costa Diniz - UNB
Bianca Carvalho Vieira - USP

19h00 Grupo Sarandeiros (Praça de Serviços UFMG)

Dia 5 de agosto de 2008

08h00 Secretaria local (hall auditórios FACE)

08h30 Apresentação de trabalhos técnicos (FACE + IGC)

10h00 Coffee-break (auditórios FACE)

10h30 Apresentação de trabalhos técnicos (FACE + IGC)

12h30 Intervalo para almoço

14h00 Conferência (auditório REITORIA)

Dr. Michael Thomas. University of Stirling, Inglaterra.

Sources of Geomorphological Diversity – a perspective from the tropics

15h00 Conferência (auditório REITORIA)

Dra. Irasema Alcantara-Ayala. Institute of Geography – UNAM, México.

Beyond science: geomorphology and disaster prevention

16h00 Coffee-break (auditórios FACE)

17h00 Mesas Redondas (auditórios FACE)

Grandes Domínios do Relevo da América Latina

Roberto Célio Valadão - UFMG (coordenação e exposição)

Jurandyr Luciano Sanches Ross - USP

Vanda Claudino Sales - UFC

Marcelo Zárate - Universidad Nacional de La Pampa, Argentina

Relação entre Vertente e Solos

Selma Simões de Castro - UFG (coordenação e exposição)

José Pereira de Queiroz Neto - USP

Nadia Regina Nascimento - UNESP

Dinâmica Fluvial

Mercedes Abid Mercante - UNIDERP (coordenação e exposição)

Sandra Baptista Cunha - UFRJ

Antônio Pereira Magalhães Junior - UFMG

Luis Américo Conti - USP

José Cândido STevaux – UEM

Geomorfologia Costeira e Submarina

Odete Cardoso de Oliveira Santos - UFPA (coordenação)

Guilherme Borges Fernandez - UFF

Luis Américo Conti – USP

18h30 Reunião da Diretoria UGB

19h00 Lançamento de Livros (auditórios FACE)

Dia 6 de agosto de 2008

Trabalhos de Campo de CURTA DURAÇÃO | saída IGC | 07h30 às 18h00

1) Geomorfologia Urbana de Belo Horizonte

Dra. Maria Giovana Parizzi (UFMG)

Descrição: Realização de um perfil de direção Norte a sul, atravessando o município para a visualização da influência das variedades litológicas e ocupação urbana na expressão do relevo e no desencadeamento de processos superficiais. A área municipal de Belo Horizonte pode ser dividida em dois grandes grupos geológicos e geomorfológicos: Ao Norte está o Complexo Belo Horizonte e a Sul a Sequência de metassedimentares. Sob esta denominação agrupam-se as rochas gnáissicas arqueanas, constituindo cerca de 70% do território municipal, têm sua área de maior expressão a norte da calha do ribeirão Arrudas. O Domínio do Complexo Belo Horizonte integra a unidade geomorfológica denominada Depressão Belo Horizonte. Seu relevo é tipificado por espigões, colinas de topo plano a arqueado e encostas policonvexas de declividades variadas; nos flancos dessas feições, e nas transições entre elas ocorrem com frequência anfiteatros de encostas côncavas e drenagem convergente e nichos resultantes da estabilização de antigas voçorocas. O domínio das Sequências de Metassedimentares tem sua área de ocorrência ao sul da calha do ribeirão Arrudas, constituindo cerca de 30% do território de Belo Horizonte. O contato com o Domínio do Complexo Belo Horizonte é marcado por uma zona irregular em forma, mas de direção geral nordeste-sudoeste (NE-SW). Integra o compartimento geomorfológico do Quadrilátero ferrífero onde a Fisiografia serrana denota a íntima relação entre atributos geológicos e as formas de relevo.

2) Processos erosivos acelerados e seus condicionantes na região de Ouro Preto, MG

Dr. Frederico Garcia Sobreira (UFOP) / Dr. Luiz de Almeida Prado Bacellar (UFOP)

Descrição: Esta excursão tem como objetivo visitar a região do distrito de Cachoeira do Campo, no município de Ouro Preto (MG), que apresenta sérios problemas de erosão, sobretudo por voçorocas. A região se situa na Bacia do Rio Maracujá, um dos mais importantes afluentes da margem esquerda do Alto Rio das Velhas. Os participantes terão oportunidade de conhecer algumas das 358 voçorocas de grandes dimensões que se espalham pelos 140 km² desta bacia. As voçorocas predominam em áreas de rochas gnáissicas e graníticas de idade arqueana (Complexo do Bação) que se encontram cobertas por espesso regolito, constituído por elúvios e colúvios. A presença de antigas voçorocas (paleovoçorocas), de idade quaternária, atesta a elevada suscetibilidade natural à erosão desta área. Estas feições erosivas são fortemente condicionadas pela geomorfologia e pelo arcabouço lito-estrutural, e sua gênese está normalmente relacionada a práticas deletérias de uso e ocupação do terreno desde o final do século XVII, quando se iniciou a exploração de ouro na região. Os visitantes poderão conhecer os impactos ambientais decorrentes das voçorocas e algumas medidas de contenção já propostas ou aplicadas.

3) Recuperação de área degradada pela mineração

Dr. Philippe Maillard (UFMG)

Descrição: O Quadrilátero Ferrífero é uma das regiões geologicamente mais estudadas no estado de Minas Gerais, sendo internacionalmente conhecida como área de intensa exploração mineral, em especial do ferro. Localizado próximo a Belo Horizonte, capital do estado, o QF conta com a ocorrência de itabirito entre as rochas do seu substrato, o que levou a uma grande transformação de sua paisagem em minas a céu aberto, com profundas escavações, lagoas de contenção e intenso

movimento de caminhões de transporte do mineral. A partir da adoção de políticas públicas de proteção ambiental, as grandes empresas de exploração da região passaram a implementar medidas mitigadoras e de recuperação de áreas degradadas pela mineração. Este trabalho de campo tem como objetivo apresentar uma área em processo de recuperação e as alternativas técnicas adotadas pela empresa.

- 4) Relevo cárstico e seu entorno na região de Lagoa Santa
Dr. Augusto Auler (Grupo Bambuí)

Descrição: O objetivo desse trabalho de campo é o de travar conhecimento com o carste da região de Lagoa Santa, berço da espeleologia e carstologia brasileiras. A excursão enfocará aspectos endocársticos assim como o belo modelado cárstico superficial. Aspectos da paleontologia, arqueologia, espeleogênese e geomorfologia cárstica serão abordados. O percurso incluirá visita à: Lapa Vermelha de Pedro Leopoldo: Dolina, caverna e sítio arqueológico onde foi encontrado o crânio da "Luzia"; Gruta do Baú: Gênese do maciço, gênese da caverna (feições paragenéticas e possivelmente hipogênicas); Lagoas cársticas da depressão de mocambo, Lagoa do Sumidouro: caverna e pinturas rupestres.

- 5) Bacia do rio das Velhas e seus condicionantes ambientais
Dr. André Salgado (UFMG)

Descrição: O trabalho objetiva visitar e conhecer diferentes dimensões ambientais e geomorfológicas da bacia do alto Rio das Velhas, no importante domínio geológico e geomorfológico do Quadrilátero Ferrífero. Pretende-se demonstrar um panorama geral do vale do Rio das Velhas e aspectos da morfologia e dos processos morfodinâmicos fluviais e de encostas predominantes na área. Em termos ambientais, a bacia sofre importantes pressões de atividades humanas há vários séculos e atualmente apresenta a mineração e a expansão urbana como principais responsáveis por riscos potenciais de impactos. A intensificação da erosão acelerada condiciona a evolução de inúmeros voçorocamentos nas friáveis rochas da porção central do Quadrilátero. Os conjuntos serranos regionais representam zonas de mananciais hídricos importantes, já que a bacia do alto Rio das Velhas responde pelo abastecimento de água de grande parte da população da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

- 6) Processos geomorfológicos e evolução do relevo no Quadrilátero Ferrífero
Dra Cristina Augustin / MSc Saul Moreira Silva / MSc Leonardo Christian Rocha (UFMG)

Descrição: O Quadrilátero Ferrífero, importante área de reservas ferríferas do país, constitui um conjunto morfoestrutural único no estado de Minas Gerais e no Brasil, por apresentar feições de relevo invertido e ocorrência de extensas áreas cobertas por lateritas. Estas têm contribuído para a preservação dos seus conjuntos de serras, identificadas por King, L. (1956) como pertencentes às superfícies Gondwana, Pós-Gondwana e Sul Americana. Essa Excursão pretende visitar áreas nas quais é possível distinguir sinclinais alçados e anticlinais rebaixados, decorrentes da erosão diferencial ao longo da evolução da área, bem como a ação de processos pretéritos e presentes na dinâmica das vertentes e fundos de vale e a estreita relação entre substrato rochoso e formas de relevo. Essa relação é perceptível não somente através dos conjuntos de relevo, como também pela drenagem, tipos de processos de vertentes e pela cobertura vegetal, representada por matas de fundo de vale, cerrado degradado, vegetação rupestre e de altitude. Serão ainda visitadas áreas de contato dessa unidade geológica-geomorfológica formadas por rochas metamórficas pré cambriânicas, com aquelas do Embasamento Cristalino.

Todos os trabalhos de campos estarão sob responsabilidade dos Professores/alunos de pós-graduação do Instituto de Geociências da UFMG e de Geologia da UFOP.

OBS:

Taxa de R\$ 30,00 (trinta reais) de inscrição por pessoa/curso. (alimentação não incluída).

Passeios Turísticos opcionais | saída IGC | 08h00

Coordenação Empresa Júnior Território

- 1) Ouro Preto (cidade histórica e Patrimônio da Humanidade)
- 2) Sabará e Caeté (cidades históricas, conjunto Barroco Mineiro) e Serra da Piedade
- 3) City tour Belo Horizonte
- 4) Fazenda Alambique Germana
- 5) Circuito das Grutas: Rei do Mato e Maquiné

Dia 7 de agosto de 2008

08h00 Secretaria local (hall auditórios FACE)

08h30 Conferência (auditório REITORIA)
Dr. Jorge Rabassa. Universidad Nacional de La Plata, Argentina.
Paleosuperfícies Gondwanicas (Jurásico-Cretácico-Paleógeno) de las regiones cráticas de Argentina

09h30 Coffee-break (auditórios FACE)

10h00 Mesas Redondas (auditórios FACE)
Vertentes: Dinâmica e Formas
Cristina Augustin – UFMG (coordenação)
Luiz de Almeida Prado Bacellar - UFOP
Antônio José Teixeira Guerra - UFRJ
Nelson Ferreira Fernandes – UFRJ

Avanços Metodológicos na Pesquisa Geomorfológica

Guilherme Taitson Bueno - PUC MG (coordenação)
Luiz Felipe Brandini Ribeiro - UNESP
Antonio Carlos de Barros Corrêa - UFPE
André Augusto Rodrigues Salgado - UFMG

Degradação Ambiental: Causas e recuperação

Vilma Lúcia Macagnan Carvalho - UFMG (coordenação)
Leonardo José Cordeiro Santos - UFPR
Edivaldo Lopes Thomaz - UNICENTRO

Epistemologia da Geomorfologia

Múcio do Amaral Figueiredo - UNI-BH (coordenação)
Antonio Carlos Vitte - UNICAMP
Dirce Maria Antunes Suertegaray - UFRGS

11h20 Apresentação de trabalhos técnicos (FACE + IGC)

13h00 Intervalo para almoço

14h30 Conferência (auditório REITORIA)
Dr. William Dietrich. University of California - Berkeley, USA
Discovery and application of geomorphic transport laws

15h30 Coffee-break (auditório REITORIA)

16h00 Conferência (auditório REITORIA)
Dr. Jose Francisco Ayala Vergara: Universidad de Santiago, Chile
Glaciaciones de la Patagonia desde el Mioceno

17h00 Mesa Redonda (auditório REITORIA)

Mudanças Climáticas Globais: Presente, Passado e Futuro

Magda Luzimar - UFMG (coordenação)

Jefferson Cardia Simões - UFRGS

Britaldo Silveira Soares - UFMG

Jose Antonio Marengo - INPE

21h00 Jantar de Confraternização (por adesão)

Restaurante Paladino

Av. Gildo Macedo Lacerda, 300

Bairro Braúnas, Pampulha

Dia 8 de agosto de 2008

08h00 Secretaria local (hall auditórios FACE)

08h30 Mesas Redondas (auditórios FACE)

Processos de Arenização no Brasil

Dirce Maria Antunes Suertegaray - UFRGS (coordenação e exposição)

Selma Simões de Castro - UFG

Roberto Verdum - UFRGS

Marluce Silva Sousa - IBGE

Rosane Amaral - UFG

O homem como agente geomorfológico

Giovana Parizzi - UFMG (coordenação)

Archimedes Peres Filho - UNICAMP

Cleide Rodrigues - USP

Antonio Carlos de Barros Corrêa - UFPE

10h00 Coffee-break (auditórios FACE)

10h20 Apresentação de trabalhos técnicos (FACE + IGC)

12h30 Intervalo para almoço

14h00 Conferência (auditório REITORIA)

Dr. Edgardo Latrubesse: Universidad Nacional de La Plata, Argentina

Geomorfologia dos Sistemas Fluviais da América do Sul.

15h00 Homenagens (auditório REITORIA)

Prof. Getulio Vargas Barbosa (UFMG) "in memorium"

Prof. Lylian Coltrinari (USP)

16h00 Coffee-break (auditórios FACE)

16h30 Assembléia Geral UGB e encerramento dos eventos

Dias 9 a 12 de agosto de 2008**Curso Avançado de Geomorfologia | auditório IGC | 08h00 às 18h00**

Público principal, professores de geomorfologia e áreas afins de universidades. Caso as vagas não sejam preenchidas, estas serão disponibilizadas para alunos de doutorado.

Sábado 09/08/2008**MANHÃ**

08h00 às 09h00	Dr. Andrew Goudie: Oxford University, UK
09h00 às 09h15	Intervalo
09h15 às 10h15	Dr. Andrew Goudie
10h15 às 10h30	Intervalo
10h30 às 12h30	Dr. Edgardo Latrubesse: Universidad Nacional de La Plata, Argentina
12h30 às 14h00	Almoço

TARDE

14h00 às 15h15	Dr. Jorge Rabassa; Universidad Nacional de La Plata, Argentina
15h15 às 15h30	Intervalo
15h30 às 16h30	Dr. Jorge Rabassa
16h30 às 16h45	Intervalo
16h45 às 18:45	Dr. Marcelo Zárate: Universidad Nacional de La Pampa, Argentina

Domingo 10/08/2008**MANHÃ**

08h00 às 09h00	Dr. Michael Thomas: University of Stirling, Scotland
09h00 às 09h15	Intervalo
09h15 às 10h15	Dr. Michael Thomas
10h15 às 10h30	Intervalo
10h30 às 11h30	Dr. William Dietrich: University of California - Berkeley, USA
11h30 às 12h30	Dr. William Dietrich
12h30 às 14h00	Almoço

TARDE

14h00 às 15h00	Dr. Jose Francisco Ayala Vergara: Universidad de Santiago, Chile
15h00 às 15h15	Intervalo
15h15 às 16h45	Dr. José Francisco Ayala Vergara
16h45 às 17h00	Intervalo
17h00 às 18h30	Dra. Laura Perucca: Universidad Nacional de San Juan, Argentina

Segunda-feira 11/08/2008**MANHÃ**

08h00 às 09h00	Dra. Laura Perucca
09h00 às 09h15	Intervalo
09h15 às 10h30	Dra Selma Simões: Universidade Federal de Goiás, Brasil
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 11h45	Dra Selma Simões Castro
11h45 às 12h45	Dr. Néelson Fernandes: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
12h45 às 14h00	Almoço

TARDE

14h00 às 15h00	Dr. Néelson Fernandes
15h00 às 16h00	Dr. Paulo Roberto Antunes Aranha: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
16h00 às 16h15	Intervalo
16h15 às 18h15	Dr. Paulo Roberto Antunes Aranha

Terça-feira 12/08/2008**MANHÃ**

08h00 às 09h00	Ana Clara Mourão: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
09h00 às 09h15	Intervalo
09h15 às 10h30	Dra. Ana Clara Mourão
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 12h45	Dr. Philippe Maillard: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
12h45 às 14h00	Almoço

TARDE

14h00 às 15h30	Dra. Cristina Augustin e Dr. Ricardo Diniz da Costa: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
15h30 às 16h00	Intervalo
16h00 às 18h30	Dra. Cristina Augustin e Dr. Ricardo Diniz da Costa
18h30	Encerramento e entrega de Certificado de Participação

Temas do Curso Avançado de Geomorfologia

Dr. Andrew Goudie: The Nature of Applied Geomorphology

Dr. Edgardo Latrubesse: Desenvolvimento e Organização da Drenagem na Região Amazônica

Dr. Jorge Rabassa: Las Glaciaciones del Cenozoico tardio de Patagonia y Tierra del Fuego.

Dr. Jose Francisco Ayala: Modelo de Elevación de Terrazas Costeras Isotópicamente Correlacionadas en Sudamérica

Dr. Marcelo Zárate: Evolution of the landscape in central Argentina

Dr. Michael Thomas: Landscape Sensitivity and Timescales of Change

Dr. Néelson Fernandes: Modelos Matemáticos de Evolução do Relevo

Dr. Paulo Roberto Antunes Aranha: Ground Penetrating Radar (GPR) Aplicado aos Estudos Geomorfológicos

Dr. Philippe Maillard: Sensoriamento Remoto e sua Utilização na Geomorfologia

Dr. William Dietrich: River Network and Channel Morphology in Hill and Mountainous Landscapes

Dra. Ana Clara de Moura: Geoprocessamento Aplicado ao Mapeamento Geomorfológico

Dra. Cristina Augustin Dr. Ricardo Diniz da Costa: Métodos de Campo e Instrumentação na Pesquisa Geomorfológica

Dra. Laura Perucca: Neotectónica y Sismicidad en la República Argentina

Dra. Selma Simões: Fundamentos das Análises de Micro Morfologia do Solo

Mapa de localização do Campus da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG



Transportes Coletivos para UFMG

CENTRO

Av. Paraná

1207A 01

1207A 02

1207B 01

1207C 01

2207 01

2207 06

2207 07

2208B 10

2211A 01

2214 01

2214 03

2214 08

2215B 03

2215B 09

2215D 03

2216 04

Av. Santos Dumont

2208B 01

2210A 01

2210B 01

2210C 01

2210C 02

2210C 06

2224C 06

2234B 04

2256A 01

2256A 04

2256A 05

Rua Tupinambás

2211A 04

2402A 01

Rua dos Caetés

2215A 01

2215A 02

2215A 04

2215A 08

2215A 09

2215A 11

2215C 01

2215C 05

SAVASSI

Av. Nossa Senhora do Carmo

2004 01

Av. Getúlio Vargas

5102 01

Agência de Viagem Oficial

EXODUS Turismo

Passagens Aéreas | Hospedagens | Traslados

Viviane Fernandez

Av. do Contorno, 6777 loja 01

Cep 30110-110 – Belo Horizonte, MG Brasil

+55 (31) 2125.3939

eventos@exodus.tur.br

Secretaria Executiva

LYRIUM Eventos

Gestão e Organização de Eventos Técnico-Científicos

Monnica de Monteiro

Av. Prudente de Moraes, 287 - sala 1010

Cep 30.380-000 Belo Horizonte, MG Brasil

+55 (31) 3342 3888

lyrium@lyrium.com.br